

EM PANORAMA

Pescador é resgatado ao atolar barco em trecho de vegetação no rio Paraná

Panorama - Um pescador de 79 anos foi resgatado anteontem por um helicóptero da Polícia Militar em Panorama (684 km de SP). Segundo a PM, ele se embrenhou em um trecho conhecido como "labirinto", no rio Paraná, e ficou atolado com o barco. Ele pediu ajuda pelo 193. (W3)



INVASÃO DE SITE

Ministério pede à Polícia Federal que investigue suposto ataque ao Sisu

O MEC (Ministério da Educação) pediu ontem à Polícia Federal que apure denúncias de acesso de "hackers" à página do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que teria provocado mudanças de senha e de dados de inscrição de candidatos, como opção de curso. (FSP)

Enxurrada derruba muro, arrasta veículos e fere 41



Muro desabou sobre carros na rua Menininha Lobo, no Parque do Carmo (zona leste); segundo vizinhos, ao menos 200 estudantes da Faculdade participavam de uma festa para recepcionar calouros no local quando o córrego transbordou e a água arrastou tudo

Alunos de faculdade participavam de festa em chácara, em Itaquera, e foram levados pela água

O transbordamento de um córrego em Itaquera (zona leste de São Paulo) deixou 41 estudantes de medicina feridos, uma casa inundada e quatro carros danificados. A enxurrada provocou a queda de um muro da chácara onde era celebrada a festa de calouros da Faculdade Santa Marcelina, na rua Menininha Lobo. Carros e pessoas foram arrastados, assim como mochilas, documentos e até instrumentos musicais. Ao menos quatro veículos que estavam na via ficaram destruídos. O Hospital Santa Marcelina, ao lado da faculdade, diz que, dos 41 feridos atendidos devido ao desabamento, a maioria teve escoriações leves e foi liberada. No começo da noite de ontem, três seguiam hospitalizados e não tinham previsão de alta, apesar de não estarem em estado grave. Segundo os moradores e a Polícia Militar, ao menos 200 estudantes participavam da festa em uma chácara quando o córrego transbordou. "Ouvi um estrondo, corri

Córregos transbordam na zona leste

O temporal de ontem causou mais estragos na zona leste. Também em Itaquera, o rio Verde, próximo ao estádio do Corinthians, transbordou, assim como córregos no Lajeado, no Itaim Paulista e em Gualanases. No meio da tarde, a chuva já havia derrubado dez árvores, principalmente no centro expandido da cidade. Segundo o Corpo de Bombeiros, houve 17 deslizes ou desmoronamentos na cidade, todos sem vítimas graves. Na avenida Angélica, em Higienópolis (centro), a queda de uma árvore interditou um quarteirão inteiro, entre as ruas Piaul e Maranhão. Funcionários da prefeitura usaram serras elétricas para cortar o tronco no meio da via e remover os pedaços. Em razão das rajadas de vento de 53 km/h, o aeroporto de Congonhas chegou a ter 14 partidas canceladas e 14 chegadas desviadas para outros aeroportos. (FSP)



Carro e pedestre em alagamento na avenida Rubem Berta, perto do parque Ibirapuera (zona sul de SP); temporal causou transbordamento de córregos

Pedreiro perde todos os móveis

O pedreiro Daniel Fernandes, 57 anos, perdeu todos os móveis na enxurrada na rua Menininha Lobo, em Itaquera. O córrego que transbordou fica atrás da casa dele. Fernandes diz que foi a pior enchente que enfrentou. Ele e a família moram no local há sete anos. Ontem à noite, ele guardava o que havia restado dos pertences para ir dormir na casa de parentes. "O tubo [osado na canalização do córrego] estourou e a água veio derrubando tudo pela frente", disse. Segundo Fernandes, a água passou pela casa dele e invadiu a rua, derrubando o muro do local onde estavam os estudantes. O pedreiro disse que no momento da enchente apenas seu filho de 14 anos estava na casa. Ele não ficou ferido. "Temos que agradecer a Deus que ninguém morreu, porque a tragédia poderia ter sido grande. Eu nunca vi uma coisa dessas." (A3)

"Ouvi um estrondo, corri para ver e parecia cena de filme. A rua parecia um rio, e só tinha cabeça para fora", afirmou o gerente de produção Rodrigo Severino, 36 anos. Morador da rua, ele ajudou a socorrer as vítimas. "A água estava repesada e começou a levar tudo. Começamos subir em uma muireta e no palco. Em seguida, uma parte do salão cedeu e várias pessoas foram arrastadas", diz Alexandre Campos Pereira Maia, 23 anos, do 39º ano de medicina, que participava da festa. "Vimos o muro cedendo e gente sumindo. Só depois da reconstrução vimos que todos estavam salvos", conta. "Começamos a sentir choques, não muito fortes, mas pensamos que todos poderiam morrer eletrocutados. Dai fomos com a correnteza". Da festa com a corentezza, relata Gustavo Altem Melo Ferreira, 21, estudante que sofreu um corte na perna.

Festa "É a primeira vez que a chuva arrasta desse jeito as coisas. Nunca vi coisa igual", afirmou a auxiliar de cozinha Giane Braga, 50, moradora da rua do desabamento. A festa caloureira foi organizada pela associação atlética dos alunos de medicina da Faculdade Santa Marcelina. De acordo com Benedito Salim, 80 anos, dono da chácara, a comemoração dos estudantes teve início às 12h. O local, segundo moradores, é bastante usado para festas e eventos da terceira idade. Tem piscina e funciona também como pousada. (FSP, TC e AG)

Cidades do interior têm alagamentos

O interior do São Paulo foi atingido por chuvas intensas no início desta semana, segundo a Defesa Civil Estadual. Em Jaú (287 km de SP), mais de 50 imóveis foram

invasados pela água na última terça-feira, entre eles, uma escola de línguas da administração municipal. Em Valinhos (85 km de SP), uma chuva forte no fim da

tarde de anteontem provocou o desmoronamento de um muro. Houve também inundação na região central da cidade e em outros dois bairros. O alagamento deixou

pessoas e veículos ilhados no município. Um temporal também castigou Sorocaba (99 km de SP). O rio que cruza a cidade transbordou. O Jardim Itape-

mitim e a Vila Assis foram os bairros mais afetados pela chuva. Ventos fortes provocaram queda de árvores no município. Uma casa desabou com a chuva. (W3)